

## Pandemia

## Global

Distrito Federal	Rio Grande do Norte	Amapá	Goiás	Alagoas	Paraíba	Roraima	Rondônia	Piauí	Acre	Mato Grosso	Mato Grosso do Sul	Sergipe	Tocantins
1.013	781	685	506	501	447	345	328	297	258	247	217	153	50
26	40	19	25	29	46	3	7	17	11	9	7	9	2

Fonte: Ministério da Saúde  
Dados atualizados em 25/04/2020 às 14h

# Nego Zú: 'Vovô, fique em casa'

Rap dá conselho a idosos sobre distanciamento social

Se o pedido é para ficar em casa, por que não reforçar com música? O rapper Nego Zú, batizado Rodrigo da Silva Abreu, talento da Comlurb, empresta sua voz para o rap *Vovô, Fique em Casa*. A canção, gravada em parceria com o Centro da Música Carioca Artur da Távola e o Estúdio Posto 9, foi lançada ontem e faz parte da campanha #RioContraOCorona, da Prefeitura do Rio.

Entre outras iniciativas destinadas ao público acima de 60 anos, também foram recebidas e publicadas nas redes sociais mensagens de crianças pedindo para os avós ficarem em casa durante a pandemia.

Rodrigo, ou Nego Zú, é gari da Comlurb há 11 anos e atua na coleta domiciliar em São Cristóvão, na Zona Norte do Rio. Nascido e criado no Morro do Urubu, em Pilares, já chegou ao mundo com a música no sangue. O pai foi compositor de Grandes escolas, como Caprichosos de Pilares e Imperatriz Leopoldinense.

Como rapper, Rodrigo, que também é professor de Educação física, já fez shows Brasil.

“Meu trabalho como Gari me enobrece e a música me fortalece. Esse rap é uma maneira de comunicar à sociedade, principalmente aos idosos, da necessidade de ficarmos em casa nesse momento tão delicado”, diz o artista.



Nego Zú na gravação do rap que busca conscientizar idosos



## PARA CANTAR JUNTO

O bicho tá pegando,  
Covid-19.  
O vírus é malandro,  
Pega em todos,  
Não escolhe  
Mas tem uma galera  
que precisa se ligar  
Pra se prevenir  
e não ter que remediar  
O papo aqui é reto  
É com você, idoso  
Vou te dar uma dica  
Mais fácil que miojo  
Tem mais de 60?  
Esse rap é pra você!

Vamos ficar em casa  
Pra ninguém adoecer  
Não sai de casa, não  
Tu vai se contaminar  
Quem tem baixa imunidade  
É mais difícil de curar  
Espera mais um pouco  
que logo vai passar  
Tua netinha tá pedindo  
Não faz ela chorar  
Então, você já sabe,  
Agora é pra valer!  
Acaba com esse vírus  
que nós vamos vencer



Diego Lula retira doação na casa de Celson Morais, em São Cristóvão

## Solidariedade com segurança

Para não expor colaboradores, ONGs fazem retirada de doações

A solidariedade está no DNA do carioca, mas em tempo de quarentena, muitos ficam com um pé atrás quando se trata de sair do isolamento. Como é o caso de Celson Morais, de 58 anos, que optou por fazer a doação na porta de casa. “Estou só fazendo a minha parte. Espero que mais pessoas ajudem o próximo também”, diz.

Para facilitar a boa ação, algumas campanhas e ONGs se comprometem a ir até o doador. “As pessoas querem doar, mas ficam com medo de pegar o novo coronavírus. Por isso, vamos retirar”, conta o comerciante Diego Henrique, o Diego Lula, integrante do S.O.S. Solidário Moradores de Rua, que foi receber a doação na casa de Morais.

O projeto, localizado em São Cristóvão, começou com qua-

tro pessoas e agora já tem 12. Eles preparam quentinhas para pessoas em situação de rua. A iniciativa acontece desde o início do mês, mas os alimentos estão acabando. As doações pode ser levadas até o Clube do Vasqui-

**PARA DOAR  
SEM SAIR DE  
CASA, MANDE  
MENSAGEM  
PARA 96886-2514**

nho. Mas quem quiser doar sem sair de casa pode fazer contato pelo WhatsApp 96886-2514. “Em qualquer bairro onde houver oferta de doação, vamos buscar”, garante Diego.

ACERVO PESSOAL